

DIAGNÓSTICO PRELIMINAR PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE ZONEAMENTO ECOLÓGICO- ECONÔMICO (ZEE) NA ÁREA DO GEOPARQUE GUARITAS - MINAS DO CAMAQUÃ/RS

Peixoto, C. A. B.¹

¹SGB/CPRM - Serviço Geológico do Brasil – Companhia Pesquisas de Recursos Minerais
Superintendência de Porto Alegre – SUREG/PA

RESUMO: A fase de diagnóstico para elaborar o zoneamento ecológico-econômico (ZEE) da área proposta para o geoparque Guaritas-Minas do Camaquã, localizado a 260 quilômetros da capital Porto Alegre/RS, teve como objetivo coletar e compilar informações dos ambientes naturais e da organização social e econômica. Nesta fase reconhece-se o estado ambiental da área e identificam-se suas potencialidades e limitações. No caso específico da área do geoparque, pesquisas acadêmicas já realizadas identificaram o excelente potencial geoturístico. Esta proposta de zoneamento foi elaborada para cartografar zonas a serem preservadas, onde pode ocorrer o desenvolvimento econômico de forma sustentável e mostrar que o patrimônio geológico é a grande potencialidade natural da região. Os dados cartografados foram tratados e analisados por meio da Lógica *Fuzzy* em ambiente SIG, no programa *ArcGIS*®, gerando mapas em escala média de semi-detalhe, que mostram de forma sintetizada um conjunto de informações ambientais, que fundamentaram a elaboração do zoneamento. O resultado obtido mostra a área do geoparque compartimentada nas seguintes zonas: Preservação Ambiental (ZEE I), Conservação Ambiental (ZEE II), Potencial Atividade Econômica (ZEE III) e Degradadas/Restauração Ambiental (ZEE IV). Nas ZEE's I e II estão localizadas a maioria dos geossítios e sítios da geodiversidade. A de maior extensão é a ZEE III, que pode ser utilizada para implantação de atividades econômicas como mineração, agricultura (oleaginosas e silvicultura) e pecuária extensiva. A ZEE IV mostra áreas onde existem atividades minerárias, que produzem impactos ambientais significativos, e necessitam de projetos de recuperação ambiental. O Zoneamento Ecológico-Econômico é uma ferramenta de análise e planejamento ambiental utilizada para subsidiar políticas e ações governamentais de reordenamento territorial, pois permite tratar de forma espacializada os atributos ambientais, potencialidades, fragilidades, riscos e conflitos, onde são identificados e prognosticados impactos sobre o sistema natural e antrópico. As informações espacializadas sobre a situação ambiental mostram que este zoneamento serve como instrumento de planejamento ambiental. Assim o objetivo principal ZEE é ordenar a forma de uso e ocupação do solo, pois ao delimitar as zonas, ficam especificadas as restrições e as formas de uso, de acordo com os atributos ambientais diagnosticados. O zoneamento identificou que a maioria dos geossítios e sítios de geodiversidade estão nas zonas I e II, sendo estas definidas como de preservação permanente. Na zona IV existem dois sítios geológicos que necessitam ser recuperados ambientalmente. E a zona III, onde não existem geossítios ou sítios da geodiversidade, é uma área extensa, tradicionalmente utilizada para atividades rurais. O diagnóstico indica que o geoturismo não intervirá no tradicional e consolidado modelo agropastoril na zona III. O ZEE elaborado para área do geoparque é uma proposta inicial, em escala de semi-detalhe, recomenda-se que sejam realizados estudos sistematizados das características, fragilidades e potencialidades do meio ambiente em escala de detalhe, resultando em um zoneamento ambiental criterioso. O mapa de zoneamento servirá para subsidiar políticas públicas, que busquem preservar e controlar o ambiente natural, e em especial conservar o patrimônio geológico, contribuindo para que o incremento do geoturismo seja agente indutor do desenvolvimento sustentável da região das Guaritas-Minas do Camaquã.

PALAVRAS-CHAVE: GEOPARQUE, GUARITAS, ZONEAMENTO.